

CÂMARA DE EAD APRESENTA DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA DAS IES VINCULADAS À ABRUEM

A Câmara de Educação à Distância da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) publicou na última semana o relatório

“Abruem: Uma análise sobre a atuação das universidades estaduais na modalidade de educação à distância - Ofertas e perspectivas da rede no sistema Universidade Aberta do Brasil”.

O relatório de 25 páginas, publicado em versão digital, está disponível no site da Associação: www.abruem.org.br. O documento é dividido em três capítulos: “O contexto da Educação Superior”; “Organização em rede - parceria Abruem e Sistema UAB”; e “Perspectivas para a Educação a Distância”.

Entre os membros da Câmara responsáveis pela elaboração do documento estão as professoras Carmem Maria Cipriani (Udesc), Ilka Márcia Ribeiro (Uema), Maria Aparecida Knüppel (Unicentro) e Tânia Moura (Uneb).

Relatório

O relatório tem início explicando que a educação a distância compartilha os desafios mais amplos que o Brasil enfrenta e tem papel preponderante na recuperação do País. “Essa situação exige esforços redobrados e contínuos, com os recursos necessários, para elevar a qualidade e a equidade do atendimento à formação de pessoas, juntamente com medidas imediatas para mitigar os efeitos da crise que passamos”.

O estudo explica que a pandemia de Covid-19 trouxe uma série de desafios e preocupações, requerendo, no âmbito da educação, um esforço significativo de todos – professores, estudantes, gestores e familiares. A crise sanitária e a necessidade da continuidade das aulas mesmo em tempos de isolamento social trouxe, de forma mais rápida do que previsto, a educação para territórios diferenciados, mostrando que educação híbrida, presencial ou virtual tem como missão produzir conhecimento como forma de superação da própria crise.

O diagnóstico apresentado no documento reflete o número de vagas das universidades vinculadas à Abruem, com fomento da UAB. Ele integra, sistematiza e interpreta informações sobre o Sistema UAB e o contexto das IPES que dele participam. Entre as análises apresentadas estão o cenário da questão sanitária e os impactos nas universidades brasileiras; a modalidade de educação a distância no Brasil, fortemente ocupada pelas Instituições de Ensino Superior Privadas; e a importância da definição estratégica do governo federal para o fortalecimento de qualificação das ofertas na modalidade.

Por meio das análises dos dados, observou-se oferta significativa no número de cursos e vagas disponibilizadas pelas universidades estaduais. Esses números são responsáveis, em grande medida, pela interiorização das ofertas EaD nas universidades estaduais e municipais.

Entre as instituições de ensino superior filiadas à Abruem, integram o sistema UAB 30 universidades estaduais (ativas), sendo 03 da região Centro-Oeste, 13 da região Nordeste, 03 da região Norte, 04 da região Sudeste e 07 da região Sul. Ao todo, 108 universidades compõem o Sistema UAB, sendo que a Abruem responde por aproximadamente 28% das ofertas da Universidade Aberta do Brasil.

Apenas em 2021, as universidades filiadas à Associação ofertaram 155 cursos, beneficiando 40.821 alunos.

Para ler o relatório completo é só acessar www.abruem.org.br.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

UVPR E ABRUEM REALIZAM SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Câmara de EaD da Abruem e a Universidade Virtual do Paraná (UVPR) realizarão de 10 a 12 novembro e de 17 a 19 de novembro a terceira edição do Simpósio Internacional de Inovação em Educação Superior (SIIES) e o segundo Seminário de Metodologias Inven-(Ativas). A UVPR é vinculada à Superintendência-Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, com apoio da Fundação Araucária.

A temática do evento deste ano é “Universidade do Futuro e o Futuro das Universidades: transformação digital e pedagogias plurais”. O objetivo do 3º SIIES é trazer à discussão temas que são urgentes para as universidades, tendo em vista o contexto de avanços ocorridos na sociedade tecnológica. Os públicos-alvos são professores, pesquisadores, estudantes e sociedade em geral.

Em breve serão liberadas as inscrições para os eventos. Para outras informações, acesse uvpr.pr.gov.br/siies. O email para dúvidas é eventosiies21@gmail.com.

Em virtude da pandemia, o 3º SIIES e o 2º Seminário de Metodologias Inven-(Ativas) ocorrerão de forma 100% online, a partir de transmissão de painéis de discussão e com comunicações orais em formato de vídeo, com posterior discussão síncrona nos dias dos eventos.

Além de mesas temáticas sobre assuntos pertinentes, os eventos receberão trabalhos, tanto artigos científicos quanto resumos expandidos e relatos de experiências, em vários eixos temáticos, com publicação em anais.

UNIRV INAUGURA NOVO PRÉDIO DO CAMPUS APARECIDA – EXTENSÃO GOIÂNIA



Marcada por aplausos e discursos calorosos, a cerimônia de inauguração do novo prédio da Faculdade de Medicina do campus Aparecida- extensão Goiânia simboliza um novo ciclo na história do ensino superior de qualidade ofertado Universidade de Rio Verde – UniRV. O local inaugurado na última terça-feira, 31 de agosto, além de uma localização privilegiada, conta com uma infraestrutura moderna, amplo espaço e a comodidade de salas de aula, quadra de esportes, auditório, área de convivência, biblioteca, sala de estudo e modernos laboratórios, construídos em cinco pavimentos e uma área de mais de 6 mil metros².

A iniciativa de instalar a Faculdade em um novo prédio foi embasada nas necessidades de expansão do campus e chancelada por meio da Resolução Nº 25 do Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE), em dezembro de 2019. “Esse investimento no campus Aparecida – extensão Goiânia vem coroar toda excelência que temos na Universidade de Rio Verde, oferecendo uma melhor infraestrutura e muito bem localizada. Neste momento estamos cravando a bandeira do ensino superior e da UniRV na cidade de Goiânia,” afirmou o Reitor, professor Me. Alberto Barella Netto.

Fonte: UniRV

UPE INGRESSA NO RANKING TIMES HIGHER EDUCATION (THE) DAS MELHORES UNIVERSIDADES DO MUNDO

Depois de figurar como a 100^a melhor universidade da América Latina, segundo o ranking regional 2021 divulgado pelo Times Higher Education (THE), a Universidade de Pernambuco volta a se destacar em mais um levantamento deste instituto que é um dos principais indicadores de educação superior do planeta. A divulgação do World University Rankings 2022 ocorreu nesta quinta-feira (2).

Desta vez a UPE integra pela primeira vez o ranking mundial 2022 THE, alcançando a posição 1.201+ entre 1.662 instituições de ensino superior públicas e privadas de 99 países. Outras 452 IES forneceram dados, mas não atingiram os critérios para classificação.

Entre as 59 universidades brasileiras do ranking mundial do Times Higher Education, a UPE divide a 18ª posição nacional com outras 41 instituições que obtiveram o mesmo índice geral: 10.6–22.3. Mais onze IES do país que se inscreveram não obtiveram nota.

A classificação é construída a partir de 13 indicadores de performance que medem o desempenho de uma instituição em quatro áreas: ensino (ambiente de aprendizado), pesquisa (em quantidade, investimentos e reputação), transferência de conhecimento e perspectiva internacional (de docentes, estudantes e pesquisas).

As universidades que publicaram pesquisas de ciências médicas relacionadas à Covid-19 tiveram um aumento significativo no impacto de suas citações, um dos critérios mais importantes para a formatação do ranking.

A Universidade de Oxford lidera o ranking pelo sexto ano consecutivo, enquanto a China continental tem duas instituições entre as 20 primeiras pela primeira vez: a Universidade de Pequim e a Universidade de Tsinghua dividem o 16º lugar.

“Esse é o fruto do trabalho incansável de todas as pessoas que fazem e fizeram parte dessa construção. Estou muito entusiasmado com esse momento e tenho certeza que com os investimentos que estão sendo liberados pelo Governo de Pernambuco, as nomeações dos novos servidores e o concurso de professores que vamos realizar este ano, estes índices vão melhorar ainda mais”, avalia o reitor da UPE, Pedro Falcão.

O Times Higher Education é uma das três classificações internacionais de universidades mais influentes no mundo. As outras duas são a QS World University Rankings e a Classificação Acadêmica das Universidades Mundiais.

Para o assessor de Relações Internacionais da UPE, Igor Lapsky, “a entrada da UPE no ranking é um passo importante para a sua internacionalização. Nosso objetivo é melhorar nossos índices nos rankings dos próximos anos, fazendo com que a nossa instituição estabeleça mais parcerias estratégicas, que possibilitará maiores oportunidades para a comunidade acadêmica”.

Fonte: UPE

UEMA É AVALIADA PELO RANKING INTERNACIONAL QUACQUARELLI SYMONDS

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), como uma instituição de destaque no cenário maranhense, e com base no tripé, ensino pesquisa e extensão, foi avaliada esta semana pelo ranking Quacquarelli Symonds (QS), do Reino Unido.

O ranking da QS Latin American University Rankings é uma das 3 avaliações internacionais mais influentes e acreditadas do mundo.

De acordo com o reitor Gustavo Costa, a UEMA ficou na faixa 301-350 de um total de 418 instituições, ocupando a 84ª colocação entre as IES brasileiras que constam da avaliação.

“Somos sabedores que há um longo caminho a ser percorrido em busca da excelência, traduzida em uma maior reputação acadêmica (citações, publicações, impacto, inovação, internacionalização)”, comentou o reitor.

O professor explicou, ainda, que o presente resultado confirma que o caminho está correto, que os esforços de todos não foram em vão e que não há espaço na instituição para retrocessos. O melhor sempre estará no por vir.

E concluiu: “Devemos nos orgulhar dos nossos avanços e olhar para o futuro com entusiasmo e esperança”.

A UEMA, hoje, com seu portfólio de sucesso no campo educacional, desenvolve importantes atividades no Maranhão. São 20 campi em todo o estado, 122 cursos e cerca 15 mil alunos matriculados.

Fonte: UEMA. Texto: Alcindo Barros

AMBULATÓRIOS DE MEDICINA DA UERN ESTÃO SENDO AMPLIADOS



Atendimentos de saúde gratuitos e de qualidade a milhares de pessoas de Mossoró e região são ofertados pelos ambulatórios da Faculdade de Ciências da Saúde (FACS) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Após a atual fase de adequação, a expectativa é de ampliação dos serviços e um melhor acolhimento a médicos, acadêmicos de

Medicina, técnicos administrativos e pacientes.

Os ambulatórios funcionam desde 2007 e ao longo dos anos vem registrando um significativo crescimento no número de exames e consultas realizadas, realizando em média mais de oito mil atendimentos por ano.

A estrutura, anexa à Facs, disponível inicialmente com três salas, cresceu para nove e, em breve, chegará a 19 ambientes para consultas e realização de exames em diferentes especialidades médicas. Os espaços, que pertenciam à Emater-RN, começaram a ser cedidos pela Secretaria de Agricultura do Estado em 2017 e continuam sendo em expansão.

O processo de ampliação está em execução com as reformas das novas salas e aquisição de equipamentos e materiais. Readequação das instalações elétricas e hidráulicas e compra de macas e biombos, por exemplo, estão em andamento.

As melhorias vão proporcionar mais atendimento, ampliar serviços e beneficiar mais pessoas.

“Traz mais conforto, mais segurança. Nós passamos a nos envolver mais com o espaço, vamos criando gosto pela coisa, nos sentindo mais em casa, mais à vontade pra estar ali. Não só os médicos, mas também os técnicos

administrativos, os alunos e os próprios pacientes nos sentimos mais acolhidos”, enumerou o professor Dr. Cleber Mesquita, coordenador dos ambulatórios.

A atuação dos ambulatórios consiste na assistência, promoção e prevenção à saúde, além de desenvolver os projetos Sonho de América (Teste do Olhinho), Mãe Primavera (gestantes adolescentes de 12 a 19 anos), Doença de Chagas, entre outros.

A unidade dispõe de atendimento nas mais diversas especialidades, como cardiologia, endocrinologia, pediatria, neurologia, gastroenterologia, dermatologia, pneumopediatria e ginecologia e obstetrícia.

Nos ambulatórios de ginecologia e obstetrícia, por exemplo, são disponibilizados à população atendimento de pré-natal de baixo e alto risco, planejamento familiar, climatério, ginecologia, neoplasia trofoblástica gestacional (NTG), patologia do trato genital inferior e mastologia.



Os atendimentos são realizados por professores, preceptores e estudantes da graduação do curso de Medicina e das residências médicas da Uern, sendo campo de atuação para pesquisa e extensão universitária. A Facs possui três programas de Residência: Medicina de Família e Comunidade, Ginecologia e Obstetrícia e Multiprofissional.

Os serviços ofertados pelos ambulatórios são, muitas vezes, os únicos ofertados na rede pública de saúde, como é o caso do ambulatório de endocrinologia, ou em muitos casos é a única opção para quem não tem condições de pagar.

“Nós complementamos esse atendimento da rede pública. Lá o paciente pode fazer um retorno mais precoce. Nós não só fazemos extensão, prestação de serviço, mas também é ensino e, quando o serviço une ensino e assistência, percebemos que a prestação de serviço é melhor, tendendo a ter uma qualidade superior porque a atenção ao paciente é maior. O paciente é visto, muitas vezes, por mais de uma especialidade, mais de um olho clínico. Ele tem mais olhares o acompanhando, é um paciente visto mais holisticamente, no seu todo”, concluiu o professor Cleber Mesquita.

Fonte: UERN. Texto: Bruno Soares

EVENTO COM FOCO EM AGROECOLOGIA CELEBRA O DIA DA AMAZÔNIA

Em alusão ao Dia da Amazônia, celebrado em 5 de setembro, a Universidade Estadual de Roraima, vai promover no dia 8, quarta-feira, um evento com foco na temática “Agroecologia: aliando produção, segurança alimentar e conservação ambiental”. O bate-papo virtual será transmitido por



meio do canal da instituição na plataforma de vídeos YouTube (<https://www.youtube.com/user/VideosUERR>)

A atividade faz parte do projeto Conversando com a Pesquisa, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. A programação está

marcada para iniciar às 18h30.

Todos os interessados na temática podem participar da atividade que terá a participação das professoras Tatiane Marie, do mestrado de Agroecologia da Uerr, e Tatiana Sá, pesquisadora em agroecologia na Embrapa Amazônia Oriental e professora colaboradora da Universidade Federal Rural da Amazônia e Universidade Federal do Pará.

Não haverá prazo para inscrições, conforme os organizadores da atividade, os interessados podem acessar a programação direto no link. Dúvidas sobre o bate-papo podem ser direcionadas para o e-mail pesquisa@uerr.edu.br ou pelo telefone 2121-0944, no horário das 8h às 14 horas.

Fonte: UERR



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro